

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## ATA DA 234ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**Data e horário:** 26/10/2018 – 08:30 horas

**Local:** Auditório I da Biblioteca Comunitária da UFSCar, BCo

**Presidência:** Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann

**Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete

**Membros presentes:** Conforme lista de presença anexa.

Após congratular-se com os membros presentes no plenário e com aqueles que acompanhavam a reunião no formato de videoconferência nos demais campi da UFSCar, a Sra. Presidente justificou a realização da reunião nas dependências daquele Auditório em virtude dos danos causados no Anfiteatro da Reitoria com as recentes chuvas, comprometendo realização de reuniões, com danos no teto, mesas, carpete, fiação elétrica envolvendo toda a parte técnica para realização de vídeo conferência no local. Portanto, as reuniões do colegiado provavelmente seriam realizadas naquele local, pelos próximos seis meses, aproximadamente.

### 1. ORDEM DO DIA

**1.1.** *Ad referendum* autorizados pela Presidência do ConsUni:

**1.1.1.** composição da Banca Examinadora responsável pela avaliação do desempenho acadêmico dos docentes pleiteantes à promoção para a Classe D, com denominação de Professor Associado, e respectivas progressões funcionais dentro desta Classe. Ato ConsUni nº 401.

**1.1.2.** regulamento para elaboração das listas triplíces aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do CCGT.

**1.1.3.** regulamento para elaboração das listas triplíces aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do CCBS.

Após apreciação, em votação em bloco, foram homologados, por unanimidade dos membros presentes, os *ad referendum* aos assuntos acima explicitados.

**1.2.** *Ad referendum* autorizados pela Vice-Presidência do ConsUni aos afastamentos do País da Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann:

**1.2.1.** no período de 30/10 a 02/11/2018 para participar do Seminário Internacional Universidade, Sociedade e Estado: 'Formação Superior e o futuro do trabalho' e da LXXIV Reunião do Conselho de Reitores da Associação de Universidades Grupo Montevideu, AUGM, em Rosário, Argentina. Ato ConsUni nº 405. Proc. nº 3467/2018-87.

**1.2.2.** no período de 09 a 14/11/2018 para participar do XIX Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas, em Granada, Espanha. Ato ConsUni 403. Proc. nº 3468/2018-21.

Após apreciação, foram homologados por unanimidade dos membros presentes, os *ad referendum* aos afastamentos acima explicitados.

**1.3.** Baixa patrimonial de bem inservível (revólver calibre 32 - patrimônio 13893). Proc. nº 958/2015-23.

A Presidência explicou que a baixa patrimonial referia-se a um revólver calibre 32 (balas de festim), pertencente ao Departamento de Esportes, utilizado em competições de atletismo, mas há muito tempo sem utilização, portanto, inservível; explicou ainda, que, mediante autorização deste colegiado, o mesmo

47 seria encaminhado à Unidade da Polícia Federal no município de Araraquara,  
48 conforme legislação específica vigente. Em votação, foi homologado, por  
49 unanimidade dos membros presentes, a baixa patrimonial e respectivo  
50 desfazimento do patrimônio nº 13893. A deliberação foi lavrada em Resolução do  
51 colegiado sob nº 905.

52 **1.4.** Apreciação da extinção do Programa de Pós-Graduação em Diversidade  
53 Biológica e Conservação, PPGDBC. Proc. nº 1525/2017-57.

54 O Prof. Dr. Tiago da Silva Alexandre, representando a Pró-Reitoria de Pós-  
55 Graduação, explicou que na avaliação do triênio 2010-2012 pela CAPES, o  
56 programa em questão obteve nota 2; no momento de sua criação o programa  
57 pertencia a área de concentração de ecologia onde haviam somente oito  
58 programas; posteriormente foram migrados para a área de Biodiversidade  
59 passando a totalizar 120 programas, ocasião em que o sistema tornou-se mais  
60 competitivo, resultando na nota 2. No início de 2014 foi solicitado recurso junto à  
61 CAPES, mas foi negado. Em função dos alunos matriculados, o curso prosseguiu  
62 até janeiro de 2016 quando ocorreu a última defesa pelo programa. Em  
63 março/2017 o coordenador do programa emitiu relatório solicitando o  
64 encerramento do programa, cujo processo seguiu todos os trâmites internos. O  
65 Prof. Dr. Paulo Estevão Cruvinel, representante da comunidade externa,  
66 inicialmente agradeceu o gentil convite para compor este egrégio Conselho  
67 juntamente com o Prof. Dr. Vanderlei S. Bagnato; disse ter grande honra em  
68 participar deste Conselho e a expectativa efetiva de trazer as melhores  
69 contribuições. Sobre o assunto em pauta, dada a importância do tema -  
70 diversidade biológica, como se sabe o Brasil é um dos países mais ricos em  
71 biodiversidade e isso passa pelo tema diversidade biológica, tema este  
72 atualmente na ordem do dia nas principais pautas mundiais, portanto, ponderou  
73 não no sentido de se colocar contra, muito pelo contrário dado o  
74 encaminhamento muito bem conduzido, mas considerou importante que em  
75 momento adequado a UFSCar possa refletir sobre a absorção deste tema  
76 eventualmente em outros programas que estão em pauta para que isso não deixe  
77 de ser parte das prioridades hora colocadas, tendo em vista a grande relevância  
78 do tema para o País. Agradecendo as colocações, o Prof. Tiago informou que no  
79 *Campus Sorocaba* os Programas de Pós-Graduação em Biotecnologia e  
80 Monitoramento Ambiental, Planejamento e Uso de Recursos Renováveis e de  
81 Sustentabilidade na Gestão Ambiental tratam desta temática, inclusive os vários  
82 docentes do programa em análise e algumas linhas migraram para esses outros  
83 programas. A Sra. Presidente comentou que a diversidade biológica está inserida  
84 em áreas do conhecimento de diversos programas da UFSCar e que esta  
85 Universidade atua fortemente na área de diversidade biológica com áreas bem  
86 consistentes, e que portanto, esta área está inserida em outros programas. Após  
87 apreciação, em votação, foi aprovado por unanimidade dos membros presentes, a  
88 extinção do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e  
89 Conservação, PPGDBC, vinculado ao Centro de Ciências e Tecnologias para  
90 Sustentabilidade, CCTS, *Campus Sorocaba*. Referida deliberação foi lavrada em  
91 Resolução do colegiado sob nº 906.

92 **1.5.** Criação de Cursos de Pós-Graduação e respectivos Programas vinculados  
93 ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, CCET:

94 **1.5.1.** em Engenharia Elétrica, nível Mestrado Acadêmico. Of. ProPG  
95 211/2018. Proc. nº 914/2018-46.

96 **1.5.2.** em Engenharia Mecânica, nível Mestrado Acadêmico. Of. ProPG nº  
97 230/18. Proc. nº 1612/2017-12.

98 A Sra. Presidente iniciou lembrando que a proposição de novos cursos de  
99 pós-graduação, após toda tramitação interna, são analisados por este colegiado  
100 antes de serem enviados para submissão da CAPES; após avaliação e aprovação  
101 daquela Coordenação, respectivas propostas retornam para efetiva criação. As  
102 duas propostas em tela obtiveram avaliações positivas, portanto, submeteu à  
103 consideração do colegiado a apreciação de criação dos novos cursos e dos  
104 respectivos programas que conduzirão os cursos, no organograma da  
105 Universidade. A Profa. Dra. Sheyla M. B. Serra, Diretora do CCET, registrou a  
106 satisfação em apresentar a proposição desses dois programas do âmbito do  
107 Centro, os dois únicos faltantes no CCET. Comentou que serão vários desafios a  
108 enfrentar, mas que os professores estão muito engajados e que certamente  
109 encontrarão as melhores soluções para que esses programas possam funcionar.  
110 Pretende-se que no próximo ano os mesmos sejam efetivados para receber as  
111 primeiras turmas e contribuir para a formação de engenheiros, tão necessária  
112 para o desenvolvimento do País. O Prof. Carlos Eiji H. Ventura, coordenador da  
113 APCN para o curso de Mestrado em Engenharia Mecânica, informou que a  
114 proposta passou por todos os trâmites internos institucionais; que houve uma  
115 parceria entre os professores das engenharias mecânica e de materiais,  
116 resultando no parecer bastante positivo da CAPES, pois o grupo constituído  
117 possui infraestrutura muito boa e a intenção de colaborar com a formação de  
118 recursos humanos na UFSCar. Em complementação, o Prof. Dr. Fabricio T.  
119 Paziani, docente do Departamento de Engenharia Mecânica, agradeceu todo  
120 apoio institucional que resultou no sucesso junto a CAPES. O Prof. Dr. Itamar A.  
121 Lorenzon, Pró-Retior de Gestão de Pessoas, comentou sobre a falta de servidores  
122 técnico-administrativos para atender os novos programas, os quais geralmente  
123 são criados sem a alocação de servidor. A Presidência informou que no âmbito da  
124 Pró-Reitoria de Pós-Graduação encontrava-se em estudos uma forma para  
125 amenizar o problema, com soluções criativas, como secretaria compartilhada, a  
126 exemplo de outras universidades, na tentativa de superar o desafio com relação a  
127 falta de contratação de servidores tanto de docentes quanto de t.ªs. O Prof.  
128 Tiago S. Alexandre comentou ser extremamente importante essa iniciativa, visto  
129 as várias solicitações recebidas para alocação de servidores t.ªs aos programas; e  
130 reunir os servidores em um único local para que possam atender vários  
131 programas vem sendo uma forma de solução para a questão. Informou que a  
132 ProPG estava realizando um levantamento da situação, mas registrou a  
133 importância do apoio dos diretores de centro nessa empreitada, com discussão  
134 conjunta, na tentativa de buscar a melhor posição dentro das necessidades de  
135 cada centro. Concluídas as manifestações, foram aprovadas por unanimidade  
136 dos membros presentes a criação dos seguintes cursos vinculados ao Centro de  
137 Ciências Exatas e de Tecnologia, CCET, *Campus* São Carlos: 1. Curso de Pós-  
138 Graduação em Engenharia Elétrica, nível Mestrado Acadêmico, e respectivo  
139 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, com a sigla PPGEE; 2.  
140 Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, nível Mestrado Acadêmico, e  
141 respectivo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, com a sigla  
142 PPGEMec. As deliberações foram lavradas em Resoluções do colegiado sob n.ºs  
143 907 e 908, respectivamente. A Sra. Presidente congratulou-se com as equipes  
144 envolvidas na proposição dos cursos.

145 **1.6.** Indicação de representantes docentes (1 efetivo e 1 suplente) para compor o  
146 Conselho do Sistema Integrado de Bibliotecas - Co/SIBi. Of. SIBi 023/2018.

147 Em discussão, o plenário acordou-se que referida indicação será pautada  
148 em reunião posterior do colegiado, após conclusão dos processos eleitorais para  
149 escolha de representantes junto ao ConsUni, ocasião em que o colegiado deverá  
150 estar com respectivas representações preenchidas.

151 **1.7.** Proposta de criação da Câmara deliberativa de caráter temporário para  
152 análise de recursos de estudantes no segundo semestre de 2018. Resolução  
153 CoG n° 180, de 28/08/2018.

154 A Sra. Presidente apresentou a proposição do Conselho de Graduação  
155 relativa a criação da Câmara deliberativa de caráter temporário para análise de  
156 recursos de estudantes no segundo semestre de 2018, composta por um  
157 conjunto de docentes e servidores técnico-administrativos, conforme Resolução  
158 CoG n° 180, de 28/08/2018. Não havendo manifestações, foi aprovada, por  
159 unanimidade dos membros presentes, a criação da referida Câmara temporária.  
160 A deliberação foi lavrada em Resolução ConsUni sob n° 909

161 **1.8.** Apreciação dos regimentos internos dos seguintes departamentos:

162 **1.8.1.** Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, DTPP. Proc. n°  
163 4327/2017-45.

164 **1.8.2.** Departamento de Física, DF. Proc. n° 4645/2017-14.

165 **1.8.3.** Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, DEFMH.  
166 Proc. n° 2679/2018-47.

167 Em apreciação, a Sra. Presidente lembrou da minuta padrão para  
168 elaboração de regimento de departamentos acadêmicos aprovada por este  
169 Conselho, a qual têm sido seguida pelos departamentos, de acordo com as  
170 especificidades de cada departamento. As propostas em análise seguiram as  
171 tramitações internas, ou seja, aprovação pelo respectivo conselho departamental  
172 e conselho de centro, além de análise jurídica da Procuradoria Federal junto à  
173 UFSCar. Em análise, a Profa. Dra. Maria de Jesus D. de Jesus, Diretora do  
174 CECH, informou que a análise do regimento do DTPP ocorreu de forma muito  
175 tranquila no CoC-CECH. Quanto ao regimento do DF, a Profa. Dra. Sheyla M.  
176 B. Serra, Diretora do CCET, observou que o Departamento de Física é o segundo  
177 maior em termos de docentes com quantidade expressiva de servidores técnico-  
178 administrativos e de estudantes de graduação e de pós-graduação, com 4 cursos  
179 de graduação, ou seja, com amplitude significativa para a UFSCar, portanto, que  
180 era com muita satisfação que via cumprir esta etapa regimental; registrou os  
181 cumprimentos ao departamento pela minuta apresentada. A Profa. Dra. Maria da  
182 Graça G. Melão, Diretora do CCBS, acenou positivamente para a minuta de  
183 regimento do DEFMH. Após, foram homologados, por unanimidade dos membros  
184 presentes, os regimentos internos dos Departamentos de Teorias e Práticas  
185 Pedagógicas, DTPP, de Física, DF, e de Educação Física e Motricidade Humana,  
186 DEFMH.

187 **1.9.** Revogação da Resolução ConsUni n° 733, de 14/12/2012, que dispõe sobre  
188 o Regimento Interno da Comissão Permanente de Ética, CPE-UFSCar. Of. CPE  
189 024/2018.

190 A Sra. Presidente explicou que o regimento da Comissão Permanente de  
191 Ética da UFSCar foi aprovado por este Conselho em 2012, posteriormente com a  
192 execução de ações e maior envolvimento com a Comissão de Ética Nacional,  
193 verificou-se que era desnecessária a aprovação pelo colegiado máximo da  
194 instituição, visto que as comissões de ética são independentes para elaborar e  
195 aprovarem seus próprios regimentos, seguindo no entanto, a orientação da  
196 Comissão Nacional, à qual compete identificar se as comissões de ética a ela  
197 vinculadas atuam dentro de sua missão. Portanto, se constitui em um  
198 procedimento de ajuste para que o novo regimento interno da Comissão de Ética  
199 da UFSCar possa entrar em vigor; inclusive justificou a ausência do Presidente  
200 da CPE que encontrava-se em atividades acadêmicas fora da sede. Em  
201 discussão, a Profa. Dra. Flávia B. de M. H. Vale comentou a necessidade de

202 maiores esclarecimentos sobre o assunto pelo fato da comissão ter ficado sem  
203 atividades durante algum tempo e também com relação a sua composição visto  
204 causar estranheza a justificativa da revogação em que a comissão tem que ser  
205 independente e o seu presidente ocupar o cargo de Diretor do Instituto de  
206 Línguas que é vinculado à Reitoria; sugeriu que este ponto de pauta fosse  
207 discutido quando este Conselho estivesse com sua representação completa. A  
208 Sra. Presidente informou que a Presidente anterior da CPE foi removida para o  
209 *Campus* Sorocaba e logo na sequência solicitou sua saída da Comissão; a própria  
210 Comissão têm autonomia para indicar seus membros e definir o presidente, não  
211 há interferência nenhuma da Reitoria, inclusive se ficaram sem atividades algum  
212 tempo, também foi definido pela própria CPE; não há interferência da  
213 Administração. Assim, sugeriu que qualquer sugestão ou questionamento fosse  
214 encaminhado diretamente à Comissão, que toma suas próprias decisões e é  
215 acompanhada pela Comissão Nacional. Portanto, afirmou que a Reitoria não tem  
216 nenhuma interferência sobre a CPE, a única coisa que a Instituição faz é dar  
217 apoio, com alocação de uma sala para que a Comissão possa ser reunir e se  
218 organizar. O Prof.Dr. Márcio M. Fernandes complementou dizendo que ambos  
219 comentários são pertinentes, visto que a maioria não tem conhecimento sobre a  
220 Comissão de Ética, no entanto, comentou que do seu ponto de vista o atual  
221 regimento é inócuo tendo em vista a existência de um regimento externo que se  
222 sobrepõe, assim, a necessidade de revogação do atual regimento. A Profa. Flávia  
223 Hirata-Valea agradeceu os esclarecimentos, afirmou não estar questionando nada  
224 a respeito da comissão, mas que gostaria de ter maiores esclarecimentos  
225 prestados pela Presidência da CPE, portanto, desconfortável em votar o assunto,  
226 inclusive por não conhecer o novo regimento que substituirá o atual. A Sra.  
227 Presidente comentou que será solicitado à Comissão que divulgue o que puder  
228 ser divulgado. Considerando a proposição de que o assunto fosse apreciado em  
229 reunião posterior do colegiado, colocado em votação, por 15 votos favoráveis, 03  
230 contrários e 03 abstenções, ficou aprovado que a votação fosse realizada naquele  
231 momento. Em votação simbólica, com 15 votos favoráveis e 06 abstenções, foi  
232 revogada a Resolução ConsUni nº 733, de 14/12/2012, relativa ao Regimento  
233 Interno da Comissão Permanente de Ética, CPE/UFSCar.

234 **1.10.** Apreciação do recurso interposto por servidor técnico-administrativo face  
235 ao Relatório Final da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar e  
236 Termo de Julgamento emitido pela Reitoria. Proc. nº 23112.002095/2015-29.

237 Após verificar que o envolvido e seu representante legal encontravam-se  
238 presentes, a Sra. Presidente solicitou ao Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
239 Adjunto, proceder síntese do assunto em tela. O Sr. Rafael Porto Santi, em  
240 resumo, informou que o processo iniciou em 2015 e originado a partir de ofício  
241 encaminhado pela chefia do Departamento de Engenharia Química, DEQ, local  
242 de lotação do servidor, relatando sobre ausências injustificadas do servidor, Sr.  
243 Adilson Mota, no período vespertino, por tempo considerável, razão pela qual foi  
244 iniciado processo administrativo para apurar eventual infração cometida pelo  
245 servidor. O processo seguiu de acordo com os procedimentos da Coordenadoria  
246 de Processos Administrativos Disciplinas, CPAD, sendo o servidor notificado e  
247 nomeado seu advogado, Dr. Rafael Duarte Moya, para apresentar sua defesa.  
248 Durante os trabalhos da Comissão nomeada, o servidor afirmou que tinha outro  
249 vínculo empregatício em horário incompatível com suas atividades na UFSCar,  
250 tal incompatibilidade também foi afirmada pela empresa privada que o servidor  
251 trabalhava. A Comissão após requisitar informações, documentos diversos e  
252 depoimentos do indiciado e de testemunhas, sugeriu em seu relatório final a  
253 aplicação da pena de demissão ao servidor. A Procuradoria Federal junto à  
254 UFSCar, PF, instada a se manifestar, após análise do processo e verificar a

255 adequação dos procedimentos adotados pela Comissão, opinou pelo acolhimento  
256 integral do relatório apresentado. Na sequência, com base no relatório final da  
257 comissão e do Parecer da PF, a Reitoria emitiu Termo de Julgamento para  
258 demissão do servidor. Ao ser notificado, o servidor, por meio de seu  
259 representante legal, com base no direito de ampla defesa e contraditório,  
260 encaminhou solicitação em grau de recurso junto a este Conselho, para análise,  
261 bem como depoimento pessoal do acusado e apresentação de defesa oral e escrita  
262 pelo advogado. O Sr. Rafael Santi explicou que, quanto ao pedido de 'defesa oral  
263 e por escrito' como nada havia sido entregue quanto a defesa escrita e  
264 considerando que caso fosse entregue naquele momento a mesma ficaria  
265 prejudicada por não ser possível fazer uma análise mais minuciosa e também  
266 pela composição deste Conselho, principalmente em relação a falta de servidores  
267 técnico-administrativos, visto que as eleições para representantes encontravam-  
268 se em andamento. Assim, acordou-se que a análise do recurso seria realizada em  
269 reunião posterior, com o Conselho com sua representação completa, ocasião em  
270 que poderá ser apresentada a defesa oral e escrita, acordando-se o prazo de 15  
271 (quinze) dias para que o representante legal do servidor encaminhasse defesa  
272 escrita para análise do plenário.

## 273 **2. EXPEDIENTE**

### 274 **2.1. Comunicações da Presidência**

275 *Eleições para os colegiados superiores da UFSCar.* A Sra. Presidente informou que  
276 os processos eleitorais para representantes docentes, discentes e técnico-  
277 administrativos para os Conselhos Universitário, de Administração, de  
278 Graduação, de Extensão, de Pesquisa e de Assuntos comunitários e Estudantis,  
279 encontravam-se em andamento e acompanhadas pelo Ministério Público Federal  
280 em todas as etapas dos Editais. O Conselho de Pós-Graduação era o único que  
281 não estava participando conjuntamente, havia iniciado o processo eleitoral  
282 anteriormente, e que a Secretaria dos Órgãos Colegiados estava auxiliando as  
283 Comissões nos respectivos processos eleitorais.

284 *Programa Institucional de Internacionalização, PrInt-CAPES.* Informou que a  
285 UFSCar foi contemplada no Programa PrInt com R\$ 24 milhões a serem  
286 utilizados em um período de 4 anos, cerca de R\$ 6 milhões por ano, para o  
287 fortalecimento da internacionalização. Foi uma estruturação bem coletiva com  
288 participação de vários programa de pós-graduação e de centros. Informou que  
289 mais de cem universidades haviam submetido projetos; em um primeiro  
290 momento a UFSCar não havia conseguido parecer muito adequado, mas foram  
291 submetidos recursos por temáticas resultando na aprovação definitiva. Solicitou  
292 ao Prof. Dr. Tiago S. Alexandre transmitir os agradecimentos a toda equipe da  
293 ProPG que realizou a mediação para obtenção desse avanço.

294 *Obras FINEP.* Por meio de carta convite da FINEP para conclusão de algumas  
295 obras, a UFSCar foi contemplada com quase 30% do total. Registrou  
296 parabenizações ao Pró-Reitor de Pesquisa e seu Adjunto, Profs. Drs. João Batista  
297 Fernandes e Ronaldo Censi Faria, que estão à frente dos projetos. Comentou que  
298 esses recursos são muito bem vindos e que a disputa é muito acirrada já que a  
299 contenção de recursos atinge do norte ao sul do País; lembrou que nos últimos  
300 anos, os recursos para investimento da UFSCar pela matriz orçamentária  
301 passou de R\$ 18 milhões para pouco mais de R\$ 3 milhões para atender os 4  
302 campus. Relembrou que em 2017 a UFSCar trabalhou com o montante de R\$ 10  
303 milhões de investimentos oriundos da FINEP, com requisito de que fosse licitado  
304 mais de 80% desse valor para se obter a segunda parcela no mesmo valor; o  
305 requisito foi atendido e a segunda parcela foi efetuada, totalizando o valor de  
306 R\$ 20 milhões do projeto, o qual estava sendo finalizado. Na sequência com a

307 carta convite, no valor em torno de R\$ 5 milhões, foi possível a conclusão de 3  
308 obras; assim, nesses dois anos foram em torno de R\$ 26 milhões de recursos via  
309 FINEP. Registrou agradecimentos a todos os envolvidos na condução dos  
310 projetos: pesquisadores, grupos de pesquisas, toda equipe da FAI-UFSCar, ProAd  
311 e EDF.

312 *Barragem do Lago, Campus São Carlos.* Por solicitação da Presidência, o Prof. Dr.  
313 Walter Libardi explanou o assunto informando sobre a necessidade de  
314 manutenção da barragem e o que tem sido feito. Informou que o processo é  
315 antigo com documentos enviados pelo SAAE em 1999 solicitando controlar o  
316 nível da água do lago para não comprometer a captação de água; outros ofícios  
317 também recebidos no mesmo teor, ou seja, todos os reitores foram notificados,  
318 inclusive a atual gestão, ocasião em que soube do problema. Continuou  
319 historiando dizendo que, em 2006 o Departamento de Água e Energia Elétrica,  
320 DAAE, emitiu portaria autorizando a UFSCar a captar água subterrânea por  
321 meio de poços que possui, mas com a obrigação de construir uma nova  
322 barragem, visto que a existente corria sérios riscos. Nenhuma providência foi  
323 tomada até 2013, ocasião que em um único dia choveu 116 mm e foi o suficiente  
324 para transbordar o lago e baseado nisso foi elaborado um novo projeto para a  
325 barragem o qual foi aprovado pelo DAE em 2015 com prazo de dois anos para  
326 sua construção; prazo este que venceu em outubro/2017 ocasião em que a  
327 UFSCar recebeu a notificação de multa e a atual gestão tomou conhecimento do  
328 problema. Comentou ter ido ao local e constatado o problema, apesar de não  
329 ser especialista nesta área; foi então convocada uma equipe de especialistas de  
330 São Paulo que constatou o problema e irregularidades. Assim optou-se por  
331 esvaziar o lago, o que não foi possível pelo fato da comporta estar bloqueada pelo  
332 assoreamento com 23 mil m3 de sedimento, cuja profundidade diminuiu de 5  
333 metros para 2 metros. Seguiram então várias tentativas com bombeamento,  
334 sifonamento; até que em operação que contou com participação do SAAE,  
335 bombeiro, defesa civil e DAE foi possível baixar o nível por meio de duas  
336 comportas laterais, as quais não esgotaram totalmente pelo fato do lago estar  
337 muito raso e que somente essas comportas laterais estavam em funcionamento.  
338 Em 25/07 pp, em audiência no Ministério Público Federal, MPF, juntamente com  
339 a Defesa Civil de São Carlos, foi exigido o esvaziamento do lago; comentou ser  
340 com muita tristeza que fazia esta comunicação, pelo fato do lago fazer parte da  
341 UFSCar. Continuou dizendo que, naquele momento, discutia-se uma forma  
342 para esvaziar o lago que estava com a comporta do fundo bloqueada e para isso  
343 necessitará muito cuidado, pois se descer muito sedimento haverá impacto  
344 ambiental; várias empresas foram consultadas para fazer o desbloqueamento da  
345 comporta mas os recursos envolvidos eram muito altos e a UFSCar não dispunha  
346 dos mesmos; assim, informou que estava sendo elaborado um projeto para  
347 proceder o esvaziamento do lago com servidores da UFSCar. O problema também  
348 é que no local se constitui em uma APP, Área de Proteção Ambiental, e qualquer  
349 ação a ser realizada implicará em problemas com a CETESB. De qualquer forma  
350 será preciso esvaziar o lago e depois analisar as possibilidades realizando ampla  
351 discussão no *campus*, pois uma nova barragem de acordo com a legislação em  
352 vigor necessitará de uma comissão de segurança para a barragem para realizar  
353 monitoramento constante, para isso, possivelmente demandará contratação de  
354 empresa terceirizada. A Sra. Presidente lembrou que a partir de 2014 as  
355 instituições começaram a perder recursos principalmente de investimentos, e o  
356 custo para uma nova barragem está em torno de R\$ 5 milhões; portanto, o grupo  
357 de trabalho integrado por pessoas de várias áreas estavam estudando e tentando  
358 soluções paliativas passíveis de aceitação pelos órgãos envolvidos, como limpeza  
359 antes da barragem, escoamento, retirada dos peixes pelo IBAMA, etc.

360 Paralelamente várias ações na tentativa de conseguir recursos para a nova  
361 barragem estavam sendo feitas, visto que a barragem atual tem mais de 40 anos.  
362 Comentou ainda existir uma série de variáveis nesse processo, como o mal cheiro  
363 ocasionado pelo esvaziamento do lago, prejudicando uma série de atividades, o  
364 esgoto, a retirada de peixes, a APP; ou seja, o assunto de alto grau de  
365 complexidade exige muito envolvimento. O Prof. Walter Libardi informou ainda,  
366 que, estavam realizando gestões junto a vários órgãos como Ministério da  
367 Integração Social, Comitê de Bacias, Ministério da Justiça (com submissão de  
368 dois projetos - da barragem e da acessibilidade- cujo recurso deste Ministério  
369 são captados por muitas ambientais); conversa com governador do Estado de São  
370 Paulo em sua vinda a São Carlos onde lhe foi proposto o projeto da UFSCar para  
371 controle de água para o município, visto que o lago da UFSCar tem grande  
372 importância no alagamento da cidade; como neste dia haviam muitos prefeitos  
373 da região, não foi possível conversar muito, mas tão breve as eleições terminem  
374 será solicitada audiência com o governador para melhor apresentação do  
375 projeto. A Sra. Presidente informou que além de mensalmente participar das  
376 reuniões da Andifes na tentativa de restabelecer o orçamento das universidades,  
377 inclusive os recursos para investimento, informou que havia conversado com 27  
378 parlamentares, realizado várias gestões, encaminhado projetos e solicitado  
379 recursos, dentre eles, para a barragem e que nos próximos dias estaria  
380 novamente em Brasília reiterando a solicitação de um conjunto de ações para a  
381 UFSCar. Acenando favoravelmente à sugestão da Profa. Dra. Sabrina H. Ferigato  
382 para consultar os Ministérios da Saúde, do Meio Ambiente e da Educação para  
383 uma integração conjunta, a Sra. Presidente solicitou ao Prof. Libardi verificar  
384 tal possibilidade.

385 *Desafios políticos.* Face à eminência das eleições no âmbito do governo federal e  
386 estadual, o País tem vivido um momento de polarização política e as relações  
387 entre as pessoas acirraram muito com reflexos nas universidades. Na UFSCar  
388 registrou-se diversos episódios de intolerância por meio de cartazes, bilhetes  
389 com ameaças, pichações e outros, tendo a reitoria recebido várias solicitações de  
390 procedimento em relação a essas ações muito radicais e inadequadas para a  
391 universidade. Comentou que casos desses tipos estavam ocorrendo de norte a sul  
392 do País e as universidades públicas estavam sofrendo estes impactos, mas que  
393 as instituições não podiam deixar se levar e enfraquecer, que precisavam de  
394 muita força para superar os desafios. No âmbito da reitoria foram respondidos  
395 vários emails e ofícios, além da emissão de nota da Reitoria enfatizando o  
396 convívio harmonioso com pessoas de culturas, ideologias ou crenças diferentes.  
397 Além disso informou sobre parcerias com órgãos de inteligência atuante no  
398 Estado, com a possibilidade de maior investigação dos casos, por meio da coleta  
399 de digitais, por exemplo.

400 *Dia do Servidor Público, 28/10.* Cumprimentou a todos os servidores públicos,  
401 principalmente os envolvidos na construção e condução da UFSCar.

## 402 **2.2.** Comunicações dos Membros

403 *Profa. Dra. Sabrina H. Ferigato.* Face aos acontecimentos nas universidades,  
404 principalmente nas federais, relacionadas às manifestações, com mandados de  
405 busca e apreensão pela Polícia Federal, ocasionando repúdio de determinadas  
406 frentes, solicitou, na qualidade de chefe de departamento, orientações de como  
407 proceder com relação às situações de manifestações de estudantes na  
408 universidade, colocação de cartazes e se houve algum envolvimento da reitoria  
409 na pauta nacional. Em resposta, o Prof. Dr. Roberto Ferrari Jr., Pró-Reitor de  
410 Extensão, informou sobre a cartilha ‘Condutas vedadas aos agentes públicos,  
411 2018’, da Controladoria Geral da União, CGU, divulgada pelo Inforede da



412 UFSCar, disponível na página eletrônica da ProGPe, contendo orientações sobre  
413 as condutas dos agentes públicos em especial em anos eleitorais. Comentou ser o  
414 tema bastante sensível, orienta sobre a não utilização de espaços públicos em  
415 manifestações de cunho eleitoral, ponto este subjetivo e obviamente com  
416 diferentes interpretações sobre as orientações. Sugeriu a leitura da cartilha de  
417 forma que a as pessoas se sintam mais orientados sobre o assunto.

418 *Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis, Diretora do CECH.* Informou que em  
419 reunião do CoC-CECH realizada naquela semana, foi conduzida discussão sobre  
420 os episódios como a questão do bilhete, de ameaças a docentes e outros, com  
421 debate realizado de forma educativa, tendo em vista a função da universidade  
422 de formar futuros cidadãos, de discutir de forma construtiva e de entender que  
423 uma coisa é discordar de idéias políticas e outra é cometer crimes constitucionais  
424 como preconceitos, homofobia, etc, ou seja, que as pessoas podem discordar de  
425 temas mas sem ferir preconceitos constitucionais importantes; pois ameaçar  
426 pessoas por diferença de cor, etnia, religião não se configura como debate  
427 ideológico mas como crime. Diante dessas questões, a Secretaria de Ações  
428 Afirmativas, Diversidade e Equidade, SAADE, foi demandada e que prontamente  
429 atendeu à solicitação, com realização de evento para discutir questões  
430 relacionadas a diversidade, cidadania e respeito, além de conduzir discussão  
431 nos departamentos em que ocorreram conflitos. O evento no CECH estava  
432 previsto para acontecer no dia 07/11 p.f. A Sra. Presidente informou que a  
433 SAADE juntamente com a CCS estavam realizando uma série de campanhas  
434 contínuas ligadas às questões de respeito, assédio, drogas, etc, inclusive com  
435 liberação de recursos para as mesmas, que iniciaram antes da Taça Universitária  
436 São Carlos, TUSCA, com previsão de continuidade também durante a calourada.  
437 Comentou que as questões estavam sendo analisadas, mas para casos de crimes,  
438 a universidade poderia encaminhar e mediar mas não poderia tomar medidas,  
439 visto que existe o local correto para crimes. No âmbito nacional informou que  
440 desde que assumiu a reitoria, nunca havia faltado a reuniões da Andifes, que  
441 participava em todos os momentos no sentido de buscar uma integração nacional  
442 na tentativa de superar os desafios colocados para as universidades públicas e  
443 gratuitas; que a Andifes estava participando de todos os fóruns em defesa da  
444 democracia e das universidades públicas e gratuitas, portanto, que a reitora, o  
445 vice-reitor e sua equipe estavam envolvidos juntamente com as forças nacionais  
446 em defesa da universidade em todos os seus aspectos e principalmente em  
447 períodos complicados.

448 *Profa. Dra. Flávia B. M. Hirata Vale.* Informou que no dia anterior havia sido  
449 realizada uma roda de conversa com os alunos do curso de Letras, justamente  
450 sobre o tema diversidade étnico-racial e respeito, que contou com a presença do  
451 Sr. Djalma Nery Jr, Secretário Geral da SAADE, e da Profa. Natália,  
452 Departamento de Enfermagem, que tratou também da questão de gênero e saúde  
453 da mulher. Registrou agradecimentos pela presença dos dois, recomendando que  
454 outros cursos e departamentos também organizassem tais atividades e, que de  
455 fato, a UFSCar consiga preservar todas as ações de inclusão implementadas até  
456 o momento.

457 Com pesar, a Sra. Presidente registrou a informação recebida naquele momento,  
458 sobre o falecimento, do aluno de graduação do Curso de Engenharia  
459 Agrônômica, do *Campus* de Araras, jovem de 18 anos, após envolver-se em  
460 acidente durante aquela madrugada na rodovia próximo ao município de Rio  
461 Claro. Solicitou as providências cabíveis à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários  
462 e Estudantis. Lembrou também de outros quatro estudantes da UFSCar  
463 falecidos recentemente: no *Campus* Araras: um estudante ingressante por meio

464 de vestibular de refugiado político; *Campus* São Carlos: um aluno do curso de  
465 Medicina e outro do curso de Computação; no *Campus* Lagoa do Sino, estudante  
466 do curso de Engenharia Agrônômica. O Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida,  
467 Diretor do CCN, comentando ter sido o momento mais triste do *Campus* Lagoa do  
468 Sino, com o afogamento do aluno no rio Paranapanema, registrou os  
469 agradecimentos a toda comunidade da UFSCar e do município que muito  
470 trabalhou nas buscas; agradeceu em especial à psicóloga pelo apoio aos  
471 estudantes que estavam junto ao aluno falecido quando ele estava sendo levado  
472 pela correnteza e também ao apoio financeiro da instituição para atendimento à  
473 família do estudante e destinação de combustível para o corpo de bombeiros  
474 local. Registrou também a preocupação com a rodovia de acesso ao *Campus* que  
475 já era muito precária e com as obras em andamento e chuvas a rodovia estava  
476 ainda mais complicada; portanto, a esperança para que nenhum problema maior  
477 acontecesse. A Sra. Presidente informou que vários deputados haviam se  
478 comprometido com a duplicação da Rodovia Raposo Tavares, a qual espera-se  
479 que seja em breve.

480 *Prof. Dr. Itamar A. Lorenzon, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.* Insalubridade.  
481 Informou que recentemente houve migração do módulo de insalubridade, sendo  
482 necessário descadastrar todos os servidores que recebiam o benefício e depois  
483 efetuar-lo novamente; no momento de efetuar o novo cadastramento, por questões  
484 técnicas não foi possível fazê-lo de imediato visto que a folha encontrava-se em  
485 aberto, o que foi possível somente no dia seguinte. No entanto, ocorreu que,  
486 algumas pessoas conseguiram acessar a prévia da folha de pagamento e  
487 verificaram que faltava a parcela relativa ao benefício, situação que ocasionou  
488 vários comentários em rede social. Assim, solicitou que qualquer questão  
489 relacionada a folha de pagamento que seja esclarecida junto à ProGP.

490 Nada mais havendo a tratar, às 11h 30min, a Sra. Presidente agradeceu a  
491 presença e colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a  
492 presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, redigi a  
493 presente e ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros  
494 presentes.

495 Profa.Dra. Wanda A. Machado Hoffmann Prof.Dr. Walter Libardi Prof. Dr. Márcio M. Fernandes

496 Prof.Dr. Ademir D. Caldeira Prof.Dr. Tiago da S. Alexandre Prof. Dr. João Batista Fernandes

497 Prof. Dr. Roberto Ferrari Jr. Prof.Dr. Leonardo A. de Andrade Prof. Dr. Itamar A. Lorenzon

498 Profa.Dra. Sheyla M.B. Serra Profa.Dra. Maria da Raça G.Melão Profa.Dra. Marystela Ferreira

499 Profa.Dra. Maria de Jesus D.dos Reis Prof.Dr. Emerson M.Arruda Prof.Dr. Luiz M.de M.C. Almeida

500 Prof.Dr. Wanderson F. Maia Profa.Dra. Ana Cláudia G.O.Duarte Prof.Dr. Fabricio T. Paziani

501 Profa.Dra. Sabrina H.Ferigato Profa.Dra. Flávia B.M. Hirata Vale Prof.Dr. Jerônimo A.dos Santos

502 Prof.Dr. Eduardo R. Castro Prof. Dr. Leandro de Lima Santos Prof. Dr. Paulo Estevão Cruvinel